



**Ata da 14ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 16 de junho de 2020.**

Aos dezesseis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, de forma virtual, nas dependências do próprio Poder Legislativo, com início às quatorze horas e quinze minutos, a Décima Quarta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Quarta Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, foram constatadas as ausências dos Vereadores Brás Zagotto e Higner Mansur. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1129/2020 – Alexandre Andreza Macedo; 1103, 1104, 1105, 1106 e 1107/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues; 1097/2020 – Alexon Soares Cipriano; 1092, 1093 e 1099/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 1137/2020 – Brás Zagotto; 1128/2020 – Dario Silveira Filho; 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135 e 1136/2020 – Delandi Pereira Macedo; 1110/2020 – Edison Valentim Fassarella; 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119 e 1120/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 1109/2020 – Ely Escarpini; 1094, 1095 e 1096/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 1098/2020 – Rodrigo Sandi; 1100, 1101 e 1102/2020 – Sílvio Coelho Neto; 1108/2020 – Wallace Marvila Fernandes. **Requerimentos:** *Votos de Congratulação:* 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24/2020 – Delandi Pereira Macedo; *Pedidos de Informação:* 08/2020 – Alexandre Valdo Maitan, 09/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira, 06 e 07/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; *Votos de Pesar:* 02/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues, 01/2020 – Brás Zagotto. **Projeto de Decreto Legislativo:** 111/2020 – Higner Mansur. **Projetos de Lei:** 31/2020 – Dario Silveira Filho e outros vereadores; 29/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 30/2020 – Wallace Marvila Fernandes. / **Diogo Pereira Lube, levantando questão de ordem:** — Sugere que os vereadores possam fazer apartes por escrito no chat, que fica do lado esquerdo do monitor do computador, para contribuir com o colega que estiver usando da palavra, sem atrapalhá-lo. Acrescenta que, assim, as pessoas que estão assistindo a sessão vão poder ter acesso a tais comentários. Inclusive pede que esses apartes sejam lidos pelo secretário ao final da sessão. Diz ainda que, se o presidente achar necessário, ele, Diogo, poderá fazer essa sugestão por escrito à Mesa Diretora. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Solicita ao Vereador Diogo que faça isso por escrito para que fique registrado na Casa e ressalta que, na medida do possível, vai liberar a utilização dessa ferramenta. Aproveita para justificar a ausência do Vereador Higner Mansur, dizendo que o colega faz parte do grupo de risco para o Covid-19, mas está acompanhando a sessão on-line de casa. Destaca ainda que o Vereador Higner, dentro do possível, está participando das reuniões das comissões da Câmara e dando pareceres aos projetos. / A seguir, a pedido do Vereador Rodrigo Sandi, foi observado um minuto de silêncio pelo falecimento da Sra. Márcia Brezinski, esposa do ex-prefeito de Cachoeiro, Sr. José Tasso de Andrade. / Na sequência, fizeram uso da palavra os seguintes Edis: / **Alexandre Andreza Macedo:** — Parabeniza a administração municipal pela bela obra que está sendo feita na Avenida Beira Rio. Reivindica, mais uma vez, ao secretário de Agricultura e Interior a manutenção das estradas rurais que, agora, estão ainda mais prejudicadas devido ao período de chuvas. Informa que, na última semana, ele e alguns

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



vereadores tiveram uma reunião rápida com o prefeito para tratar da abertura de um hospital de campanha em Cachoeiro com vistas a receber os doentes de Covid-19, sendo que, no primeiro momento, foi indicado que o Estado usasse o espaço do PA Paulo Pereira, mas, depois, ficou acordado que deveria ser feita uma reunião on-line com o governador para falar sobre esse assunto, considerando que Cachoeiro é referência no Sul do Espírito Santo no tratamento dessa doença. Acrescenta que ficou bem claro que a melhor opção seria o espaço do hospital do Aquidaban, que tem leitos suficientes para atender à demanda de Cachoeiro. Lembra que o governador disse que prefere abrir leitos em hospital terceirizado, mas ele, Alexandre, acha que, diante da grande demanda, o melhor seria ter em Cachoeiro um hospital de referência. Segue comentando que, dos vinte e sete leitos da Santa Casa para doentes de Covid-19, vinte e cinco estão ocupados; no Hospital Evangélico de Itapemirim há quarenta e um leitos, sendo que vinte e quatro estão ocupados; e no Hospital Infantil, há dez leitos e apenas um está ocupado. Ressalta que é grande o movimento de pessoas nas ruas de Cachoeiro, razão pela qual pede a todos que tenham responsabilidade e só saiam de casa se realmente for preciso, mas respeitando o distanciamento social e tomando os devidos cuidados com a higiene e o uso de máscara. / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Registra o seu profundo pesar pelo falecimento da ex-primeira-dama de Cachoeiro, Sra. Márcia Brezinski, que ficou conhecida como a “Mãe dos Pobres” e deixou o seu nome marcado na história do Município. Informa que não participou do funeral da ex-primeira-dama porque estava doente, inclusive ficou internado na última semana devido a uma aderência intestinal. Então, agradece as manifestações de carinho por parte dos colegas vereadores e avisa que, graças a Deus, já está muito bem de saúde. Salienta que recebeu uma demanda de pacientes que sofrem de doenças reumatológicas, como artrite psoriásica, artrite reumatoide, entre outras, os quais precisam ir uma ou duas vezes por mês a Vitória para fazer infusão de medicamentos, cujo procedimento pode demorar horas. Diante disso, comunica que vai sugerir ao governador que seja feito um convênio entre a Secretaria de Estado da Saúde e um hospital de Cachoeiro para que esses pacientes possam receber o tratamento no próprio Município. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Alerta que tem demorado meses e até anos para que os vereadores recebam as respostas aos pedidos de informação que fizeram ao Executivo. Diz que, em 17/01/2019, foi feito o pedido de desapropriação de uma área na Tijuca para a construção de um campo de futebol. Lembra que, na época, o prefeito designou o chefe de Gabinete, que era o Secretário Paulo Miranda, para dar andamento ao processo de desapropriação. Menciona que tal processo foi aberto e, passados alguns dias, havia o comentário na comunidade de que o Secretário Paulo Miranda já teria acertado com o proprietário a compra do terreno, de seis mil setecentos e oitenta e seis metros quadrados, por 500 mil reais. Informa que esteve na Secretaria de Obras para saber sobre essa avaliação, já que alguns membros da comunidade questionaram o valor a ser pago por aquela área. Ressalta que, no laudo de avaliação apresentado pelo Engenheiro Alexsandro Silva, o valor do metro quadrado do terreno era de 85 reais, totalizando, assim, mais de 576 mil reais. Portanto, diz que o valor oferecido pelo então secretário de Governo ficou abaixo do que foi avaliado. Registra que, posteriormente, houve uma mudança de secretariado, e a negociação do terreno passou a ser tocada pela Secretaria de Esporte, que submeteu o valor da avaliação anterior a uma comissão para que fosse verificado se estava de acordo com o preço de mercado. Deixa claro que, para a sua surpresa, o valor do metro quadrado do terreno caiu para 20 reais e o total para aproximadamente 137 mil reais. Conclui, então, que, se o Sr. Paulo Miranda não estivesse à frente das negociações, há um ano e meio, esse processo de desapropriação já teria sido finalizado e a Tijuca teria uma área para a construção do campo de futebol. Frisa que não sabe o que foi feito pelo Sr. Paulo Miranda, mas que a avaliação da área foi 4.5 vezes maior do que o



valor real. Lembra que os vereadores aprovaram uma emenda no valor de 100 mil reais para a compra do terreno e de 150 mil reais para a construção de quadra poliesportiva. Analisa que, antes, o governo estava interessado na compra do terreno, porque havia um ágio de 450%, mas, agora, não sabe se haverá o mesmo interesse, já que não sobrarão ágio para as pessoas pegarem a “gordurinha” desse processo de desapropriação. Declara que só recebeu esse processo da Prefeitura depois de um ano que fez a solicitação e garante que o seu intuito não é atrapalhar o governo, e sim mostrar a verdade. Por fim, diz que há corruptos na administração municipal e pede que o prefeito identifique quem são eles para extirpá-los pelo bem do Município de Cachoeiro de Itapemirim. / **Alexon Soares Cipriano:** — Informa que a Câmara enviou uma singela homenagem ao funeral da ex-primeira-dama de Cachoeiro, Sra. Márcia Brezinski. Conta que acompanhou o trabalho social que ela desenvolveu no Município, sendo uma das idealizadoras da Feira dos Distritos, nos moldes da atual ExpoSul. Em nome do Poder Legislativo Municipal, registra seus sentimentos aos familiares da Sra. Márcia Brezinski, especialmente ao ex-prefeito José Tasso. Segue mencionando que conversou com o Secretário Robertson Valadão sobre a licitação de saibro que, segundo informações, foi feita na terça-feira passada. Salienta que o prazo final para que as empresas vencedoras apresentem os documentos necessários para a homologação dos dois lotes de saibro será na próxima sexta-feira. Frisa que a Câmara deve estar atenta a esse processo, já que há seis meses a gestão municipal trabalha para finalizar a licitação do saibro, mas até agora não conseguiu homologar a compra, enquanto que as comunidades do interior têm sofrido com a falta de manutenção das estradas rurais. Continuando o seu discurso, avisa aos vereadores que as homenagens tradicionalmente prestadas pela Câmara em razão da Festa de Cachoeiro, inclusive a de Cachoeirense Presente, serão entregues por cada proponente de forma individual; por isso, pede aos colegas que encaminhem, até o próximo dia 18/06, as indicações de homenagens para que sejam votadas e impressas pela Casa. Comunica que o Cachoeirense Presente deste ano será o Professor José Paineiras, que tem contribuído muito com o setor jurídico, com a área de educação e com o Movimento Negro do Município. Queixa-se da demora da Prefeitura para enviar as respostas aos pedidos de informação dos vereadores. Relata que, na semana passada, recebeu a resposta de documento enviado à Prefeitura em março de 2017, quando a Lei Orgânica do Município determina que o prazo máximo para isso é de trinta dias. Fala também de sua indignação pelo fechamento total dos setores administrativos da Prefeitura, depois de terem sido reabertos com todos os funcionários trabalhando juntos. Explica que, na Câmara, os servidores têm trabalhado por escala e os que fazem parte do grupo de risco foram liberados ou estão em home office. Reflete que o Executivo também deveria funcionar dessa maneira para diminuir o número de pessoas nos setores administrativos, já que nem todos os tipos de serviço podem ser feitos através de home office, sem contar que o cidadão não consegue protocolar documentos na Prefeitura, visto que os atendimentos estão sendo realizados apenas por telefone. Agradece aos vereadores e aos servidores da Câmara pelo apoio à atual Mesa Diretora, pois isso ajuda o Poder Legislativo Municipal a avançar cada vez mais. Encerra, comunicando que, em breve, será disponibilizado um aplicativo de celular para que todos possam acompanhar o andamento dos projetos e as demandas da Câmara Municipal. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Conta que o seu assessor Marinelson estava de quarentena devido à suspeita de Covid-19, assim como também a esposa e a filha dele. Informa que foi feito o exame apenas da esposa e, depois de treze dias, o resultado deu positivo. Diz que o seu assessor e a filha, que também tiveram os sintomas por mais de cinco dias, foram atendidos por uma médica no Centro de Saúde Paulo Pereira Gomes, mas ela não lhes solicitou o exame e, portanto, os dois não entraram nas estatísticas dessa doença. Comenta que muitos outros cachoeirenses também já foram contaminados por esse vírus, mas

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



não fizeram nenhum teste. Então, registra que solicitou à Comissão de Saúde da Câmara que averigue os casos de pessoas com sintomas de Covid-19 que ficam dois, três dias internadas no PPG por falta de vagas na Santa Casa. Salienta que no PPG não é fornecida alimentação aos pacientes, já que aquele não é um local de internação. Lembra que, em abril, falou sobre o colapso na saúde devido à falta de vagas na Santa Casa para os pacientes com Coronavírus, o que virou motivo para ser execrado por algumas pessoas. Finalizando o seu discurso, ressalta que os vereadores são cobrados por essas situações; porém, frisa que os deputados que representam Cachoeiro e o Sul do Estado é que deveriam reivindicar mais leitos para atender as pessoas com Covid-19. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Registra que a falta de leitos para o tratamento de pessoas com Covid-19 é um problema sério, cuja situação precisa ser revista pelo governo. Lembra que os trabalhadores da Empresa Flecha Branca fizeram uma greve, que terminou com um acordo entre as partes, ficando acertado que, no prazo de noventa dias, nenhum funcionário seria demitido, nem mesmo os que estavam à frente da paralisação. Diante disso, ressalta que a Justiça do Trabalho terá que tomar uma posição, porque a empresa está desrespeitando o acordo, já que soube que, ontem, pelo menos um funcionário foi demitido. Deixa claro que não tem nada contra a Flecha Branca, mas defende os funcionários que precisam do pão de cada dia. Frisa que, como vereador e jornalista, está fiscalizando também a saída dos ônibus da garagem dessa empresa, pois tem recebido muitas reclamações de usuários do transporte coletivo devido ao não cumprimento dos horários, com atraso de vários itinerários. Inclusive informa que, hoje, participou de uma reunião com o Vanderley e o Márcio, da AGERSA, e com a Eliane, que é técnica de enfermagem, para tratar dos horários de ônibus, visto que quem trabalha nos hospitais está enfrentando dificuldades por conta do atraso do transporte coletivo. Comenta que o coordenador da AGERSA fará uma reunião com os gestores dos hospitais para ajustar os horários dos ônibus às necessidades dos trabalhadores da área de saúde, que são prioridade neste momento de pandemia. Recorda que, quando da greve dos funcionários da Flecha Branca, a pedido da empresa, a Justiça concedeu uma liminar determinando que 90% da frota circulassem devido à pandemia. Avalia que, depois da greve, os casos de Covid-19 aumentaram muito, pois apenas trinta e oito linhas estão circulando em Cachoeiro nos horários de pico, número esse que considera insuficiente para atender à população. Destaca que o número de passageiros do transporte coletivo diminuiu por vários fatores, mas principalmente pela incompetência da empresa. Concluindo o seu pronunciamento, salienta que a AGERSA tem que cobrar da Flecha Branca o cumprimento de suas obrigações, já que tal empresa de transporte está sendo beneficiada pelo Município com o subsídio aprovado pela Câmara, inclusive enfatiza que votou contra isso. / **Dario Silveira Filho:** — Agradece ao Jocimar, da BRK Ambiental, pelo reparo da rede de esgoto da Rua Otacílio José Silveira, no Bairro Álvaro Tavares. Agradece também ao Lúcio, da empresa terceirizada que faz a troca de lâmpadas em Cachoeiro, pela substituição das que estavam queimadas no Loteamento Maria Angélica, no Bairro Monte Belo, e em diversas ruas do Bairro União. Avisa aos moradores que a limpeza do Bairro União, que seria iniciada hoje pela SEMSUR, precisou ser adiada por causa da chuva, já que ficou difícil o acesso das máquinas e dos caminhões às Ruas Lauro Machado e Moacir Antônio da Silva, mas informa que tal serviço será feito pela secretaria assim que parar de chover. / **Delandi Pereira Macedo:** — Solicita ao presidente que o Projeto de Lei 27/2020, de autoria do Poder Executivo, seja incluído na pauta do dia. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / **Delandi Pereira Macedo:** — Fala sobre a pandemia do novo Coronavírus, citando a falta de leitos hospitalares e o protocolo do Ministério da Saúde para que a cloroquina e a hidroxicloroquina sejam indicadas pelos médicos para os pacientes que aceitarem esses medicamentos. Assim, diz que solicitou ao Executivo que adquira e disponibilize esses remédios



para serem fornecidos aos pacientes da rede pública municipal de saúde. Informa que, segundo alguns especialistas, esses medicamentos têm sido importantes e dão resultados positivos no tratamento de pessoas com Covid-19. Ressalta que todos os remédios podem causar efeitos colaterais e que os médicos devem acompanhar os pacientes. Segue agradecendo ao Secretário Vander e ao Subsecretário João pelo início da limpeza dos Bairros Rubem Braga, Novo Parque, Alto Novo Parque, Village da Luz, Santa Cecília, Nossa Senhora de Fátima, Fé e Raça, Abelardo Machado, Gilson Carone e Bom Pastor e pede que essas comunidades sejam atendidas pela Prefeitura também com outros serviços básicos. Destaca a vitória alcançada esta semana, que foi a reabertura dos templos religiosos em Cachoeiro, que foram autorizados a fazer cultos presenciais, considerando que as igrejas ajudam muito as pessoas que buscam conforto espiritual, principalmente durante esta pandemia. Agradece aos colegas vereadores pelo apoio às demandas do meio evangélico. Lembra que, desde o seu primeiro mandato, vem contribuindo com a comunidade evangélica de Cachoeiro e da Região Sul do Estado, debatendo na Câmara temas como a ideologia de gênero, a escola sem partido e, agora, a reabertura das igrejas. / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que apresentou algumas solicitações ao Executivo para o Bairro São Francisco de Assis, como a instalação de lixeiras do tipo contêineres e reparo nas ruas próximas aos Condomínios Esmeralda I e II e Safira, já que começaram a fazer o asfalto, mas não concluíram o serviço. Diz que também vai pedir à Prefeitura que faça uma análise quanto à instalação de guard rails em toda a extensão da rua que envolve aqueles condomínios, visto que esta semana aconteceu um acidente lá, com a moradora perdendo o controle do carro e quase caindo ribanceira abaixo. Segue comentando que este é o mês do “Junho Vermelho”, que visa incentivar a doação de sangue, e lembra que, mesmo com a pandemia, há outros doentes que precisam de transfusão de sangue. Inclusive parabeniza o pessoal do Estrela Futebol Clube pela atitude de oferecer desconto aos doadores de sangue. Diante disso, informa que fez um pedido ao prefeito para que ele também analise a possibilidade de conceder desconto aos doadores de sangue do Município, seja no IPTU ou nas contas de água e luz, de maneira a incentivar essa prática. Parabeniza também o Vereador Wallace por ter feito um pedido de informação ao Executivo sobre os 28 milhões de reais que o Governo Federal enviará, de forma parcelada, à Prefeitura de Cachoeiro para o tratamento do Covid, sendo que a primeira das quatro parcelas já chegou ao Município. Ressalta que é preciso ter responsabilidade e transparência quanto a isso, porque de fato o Município perdeu muita arrecadação devido à enchente e, agora, com esta pandemia. Menciona que, mesmo neste período, já foram divulgados casos de corrupção envolvendo dinheiro público em vários locais do País. Então, diz esperar transparência por parte do Executivo Municipal, inclusive comunica que enviará um pedido de informação ao prefeito para saber onde será aplicado esse recurso. Dando continuidade ao seu pronunciamento, comenta que o Disk Aglomeração não tem funcionado em Cachoeiro, basta ver que há confirmados no Município mais de oitocentos casos de Covid e vinte e oito óbitos, pois as pessoas continuam desrespeitando os pedidos de isolamento e também não usam máscara. Acrescenta ainda que muitas pessoas acham que estão de férias e aproveitam para visitar os distritos, inclusive relata que há denúncias de que Burarama tem recebido vários turistas, num desrespeito aos moradores locais, que têm suas vidas colocadas em risco. Assim, fala sobre a importância de haver uma maior fiscalização por parte dos órgãos públicos do Município e também de os cachoeirenses se conscientizarem que essa é uma doença perigosa e ainda desconhecida. Ressalta também que os vereadores, como formadores de opinião, precisam ter muito cuidado com o que dizem, considerando que o ministro da Saúde não é médico e que as orientações do Ministério da Saúde, muitas vezes, são contrárias ao que indica a OMS. Cita, como exemplo, uma informação divulgada hoje, dando conta de que a agência reguladora dos Estados Unidos impediu o uso da

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



cloroquina lá, enquanto que em Cachoeiro há pedidos para que os médicos indiquem esse remédio para o tratamento do Covid. Lembra que a população vive se automedicando, inclusive diz que não há mais remédio contra verme nas farmácias, pois os cachoeirenses estão usando tal medicamento para combater o Covid, sem contar que até antibióticos estão sendo vendidos sem receita médica. Avalia que isso acontece porque as informações são repassadas sem comprovação científica. Então, contraria a fala de alguns colegas, pois ainda não há pesquisas científicas definidas sobre o uso de nenhum remédio para combater o Covid-19. Deixa claro que há medicamentos para combater apenas alguns sintomas dessa doença, sendo ainda o melhor remédio o isolamento social e as precauções indicadas. Salienta que, muitas vezes, os vereadores tentam alertar a população sobre determinadas coisas, mas acabam prejudicando e até incentivando a automedicação. Assim, repete que os vereadores precisam ter responsabilidade com o que dizem, principalmente porque os discursos ultrapassam os limites do Município, através das redes sociais. Fala também sobre o seu pesar quanto à educação brasileira, ressaltando que, infelizmente, o ministro da Educação é mal-educado, pois vai a passeatas sem se preocupar com o uso de máscara e ainda fala várias coisas contra outros Países. Lembra que há indícios de que esse ministro tenha cometido uma série de crimes. Comenta que, mesmo com a pandemia, ainda há portarias do Ministério da Educação sobre o ENEM, quando a educação já está totalmente prejudicada, visto que muitos alunos não têm acesso à internet, às aulas digitais nem à TV a cabo ou sintonia fina de TV. Ressalta ainda que, agora, parece que o MEC quer contar as aulas virtuais como carga horária, mesmo quando um a cada três brasileiros não tem acesso ao ensino virtual. Analisa que tudo isso aumenta as desinformações, e a população acaba acreditando em fake news e em conteúdos politizantes, os quais criam um clima de terror e de insegurança. Registra que essas informações são transmitidas pelos meios de comunicação e também pelos formadores de opinião. Por fim, diz que a educação no Brasil é de péssima qualidade. / **Edison Valentim Fassarella:** — Presta uma homenagem à Sra. Márcia Brezinski, destacando a importância do trabalho que ela realizou em Cachoeiro, quando foi considerada a “Mãe dos Pobres”. Salienta que o Vereador Alexandre de Itaoca fez um levantamento e constatou que, até ontem, a Santa Casa tinha vinte e sete leitos, estando dois desocupados; o Hospital Evangélico quarenta e um, com dezessete desocupados, e o Infantil com dez, sendo nove desocupados, totalizando vinte e oito vagas disponíveis de UTI no Município. Informa que, no Brasil, há seis mil trezentas e quinze unidades de saúde, sendo que duas mil estão prontas para funcionar. Segue registrando o seguinte levantamento feito por Guilherme Ramalho, da GloboNews, no dia 17/10/2018: “O Brasil tem hoje 2.185 unidades de saúde prontas, mas que não funcionam por falta de pessoal, de equipamentos ou de dinheiro para mantê-las. A GloboNews obteve com exclusividade dados que mostram que há 218 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e 1.967 Unidades Básicas de Saúde (UBS). Nos últimos seis meses, esse número cresceu 93%, e mais de 1 bilhão de reais foram pagos para a construção dessas unidades que estão paradas, cujos dados foram obtidos via Lei de Acesso à Informação. A Bahia é o Estado com mais unidades paradas (250), seguida de São Paulo (203), Maranhão (172), Ceará (155) e Minas Gerais (150). As UPAs foram criadas em 2007, no Rio de Janeiro, com a promessa de desafogar as emergências dos hospitais públicos, funcionando 24 horas por dia, 07 dias por semana. Nessas unidades, são atendidos pacientes de baixa e média complexidade, como pressão alta, febre alta, fraturas, cortes, infartos e derrames. Já as UBS são mais conhecidas como postos de saúde, onde os pacientes fazem atendimento de rotina (consultas, tratamentos, vacinas, acompanhamento médico). São a porta de entrada do SUS. Além dessas unidades que estão prontas, que são 2.185, o Brasil tem ainda mais 3.981 unidades em construção e 149 obras que estão paradas, totalizando 6.315”. Registra que instalaram hospitais de campanha em diversos

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



lugares do Brasil, inclusive alguns nem foram concluídos, como ocorreu no Rio de Janeiro. Lembra que essas obras foram terceirizadas e, depois, tudo será dissolvido. Então, pergunta por que não aproveitaram, em nível nacional, as unidades de saúde que já estavam prontas, em vez de construir hospital de campanha, de maneira a que os investimentos pudessem servir depois à população. Frisa que o Governo do Espírito Santo está usando os hospitais públicos e filantrópicos, como a Santa Casa, o Infantil e o Evangélico. Inclusive registra que o governador fará reuniões para estudar o aumento do número de leitos no Hospital Infantil, passando de trinta para quarenta. Diz-se assustado por saber que há três mil unidades de saúde prontas no País que não estão sendo usadas por falta de dinheiro para equipá-las e custeá-las. Concorde com a fala do Vereador Delandi de que os medicamentos, inclusive a cloroquina, devem ficar disponíveis nas unidades de saúde que atendem a pacientes com Covid, e não fazer como em outros Municípios do Sul do Estado, que estão entregando kits de remédios às pessoas. Lembra que a cloroquina foi usada pela esposa do governador do Estado, assim como também por seu amigo Dr. Antelmo Fin e esposa. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Concorde com os colegas que disseram que os vereadores e a sociedade têm que ficar atentos quanto à utilização dos recursos liberados pelos Governos Estadual e Federal para o combate ao Coronavírus. Avalia que essa doença continuará presente na vida de todos, mesmo depois que passar a pandemia; então, diz que é preciso criar meios de tratamento e controle desse vírus, através de vacina. Frisa que considera um grande problema a construção de hospitais de campanha, visto que os valores investidos neles são altíssimos e saem do caixa do governo. Assim, ressalta que, em seu entendimento, o dinheiro público, seja ele vindo do Governo Federal, Estadual ou Municipal, deve ser bem aplicado para dar um retorno à população. Acrescenta ainda que, diante dos gastos, deve ficar um legado a ser usado futuramente no sistema de saúde. Portanto, analisa que o melhor é investir em uma estrutura já existente, como o Governo do Estado tem feito na Santa Casa, no Hospital Evangélico e no materno-infantil. Inclusive concorda com a fala do Vereador Alexandre de Itaoca de que o governo deveria investir na rede municipal de saúde, como no Posto Paulo Pereira, que é referência no combate ao Coronavírus, abrindo leitos de UTI lá, pois esses equipamentos poderiam ser utilizados, depois, para cuidar de pacientes com outros problemas de saúde. Frisa que os vereadores precisam ficar atentos aos investimentos feitos em estruturas filantrópicas e privadas, embora reconheça que, agora, esse investimento é necessário e inquestionável; porém, lembra que, depois, ele ficará no setor privado. Diante disso, diz que o prefeito deve conversar com o governador para que haja mesmo um investimento direto no Posto Paulo Pereira. Segue destacando que apresentou várias indicações, sendo algumas delas para os Distritos de Coutinho e Pacotuba. Inclusive parabeniza os Vereadores Sílvio e Alexandre de Itaoca e o Prefeito Victor Coelho pela obra maravilhosa feita em Coutinho. Registra que, para somar a esses pedidos, está solicitando à Secretaria de Serviços Urbanos que coloque lá dois servidores, de forma permanente, para fazerem a limpeza daquele distrito, assim como ocorre em Córrego dos Monos, Pacotuba e Itaoca. Menciona ainda que está solicitando a construção de uma capela mortuária naquela comunidade. Lembra que tem falado sobre a necessidade urgente de ensaibramento de cerca de setecentos e quarenta quilômetros de estradas rurais, pois o período é de colheita de café, sem contar que isso facilitará também o escoamento de outras produções. Salaria que tem feito esse pedido para várias regiões do Município, como Córrego dos Monos, Córrego do Moitão, Córrego do Braz, Bebedouro, Santa Fé de Cima, Santa Fé de Baixo e outras localidades do entorno de Pacotuba e de Burarama. Assim, pede ao Secretário Robertson Valadão que resolva o problema da licitação o mais rápido possível para que as pessoas tenham garantido o seu direito de ir e vir e possam escoar suas produções. Finalizando o seu discurso, parabeniza os colegas vereadores que, mesmo no período de pandemia, estão contribuindo com o Município



e empenhados no sentido de buscar melhorias, cobrar, fiscalizar e enviar indicações ao Poder Executivo para que ele possa tomar as providências necessárias. / **Ely Escarpini:** — Diz que a preocupação quanto à saúde em Cachoeiro é de todos, inclusive destaca o empenho do prefeito para solucionar os problemas do Município. Informa que ele e os Vereadores Alexandre de Itaoca e Brás Zagotto procuraram o prefeito para conversar sobre a possibilidade de trazer um hospital de campanha para Cachoeiro, sendo que o chefe o Poder Executivo deu uma ideia referente ao hospital do Aquidaban. Avalia que o hospital de campanha traz um benefício momentâneo para o Município, mas, depois, os equipamentos vão para outro lugar; entretanto, o que for colocado no hospital do Aquidaban permanecerá lá para atender à população de Cachoeiro e do Sul do Estado. Inclusive comenta que o prefeito sugeriu que os vereadores formassem uma comissão para conversar sobre isso com o governador do Estado. Assim, diz que, se o presidente concordar, os vereadores poderão solicitar ao governador que disponibilize leitos de UTI no hospital do Aquidaban, os quais, depois que passar esta pandemia, continuarão no Município. Registra também que, a pedido dos moradores, fez uma indicação ao Executivo, solicitando a instalação de um redutor de velocidade no Bairro Zumbi, e espera que o secretário de Trânsito analise isso com carinho. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Justifica novamente a ausência do Vereador Higner Mansur, destacando que o colega está acompanhando a sessão de casa, já que, por questão de idade, está dispensado de comparecer às reuniões da Câmara Municipal. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Presta suas condolências ao ex-prefeito José Tasso de Andrade pelo falecimento de sua esposa, Sra. Márcia Brezinski. Diz que alguns pré-candidatos a vereador postaram nas redes sociais vídeos mostrando ruas do Bairro Gilson Carone e dizendo que aquela comunidade estava esquecida pela atual administração e pelos vereadores. Frisa que isso é mentira, visto que já foram feitos na referida comunidade diversos muros e também a drenagem de praticamente 60% daquelas ruas, o que prova que as obras estão acontecendo sim, razão pela qual agradece ao prefeito e ao Secretário Paulo Miranda. Ratifica a fala do Vereador Carlinhos Miranda especificamente quanto a Córrego dos Monos, no Morro do Nicolau, pois os moradores de lá têm cobrado bastante a pavimentação. Ressalta que, se não estiver enganado, o último serviço feito lá foi em 2018. Informa que ele e o Vereador Carlinhos Miranda já conversaram com o Secretário Robertson Valadão e estão aguardando o término da licitação do saibro para que seja iniciado o serviço naquelas ruas. Agradece à Secretária de Esporte, a LÍlian Siqueira, pelas belas pracinhas que estão sendo feitas nos Bairros Jardim Itapemirim e Baixo Monte Cristo, cujas obras já estão em fase final, inclusive diz esperar que a inauguração delas aconteça o mais rápido possível. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Registra que ficou preocupada ao ouvir as falas dos Vereadores Fassarella e Maitan sobre as coisas que estão acontecendo no Município sem o devido comando. Destaca que foi questionada esta semana sobre o porquê de a Prefeitura de Cachoeiro não estar distribuindo medicamentos nem ter colocado todo o efetivo de assistentes sociais para visitar as pessoas. Acrescenta que também foi indagada sobre as mudanças quanto ao funcionamento do comércio e o porquê de os ônibus estarem rodando lotados, ao que respondeu que, por mais que os vereadores façam reuniões e apresentem indicações e sugestões, cabe ao chefe do Poder Executivo, Sr. Victor Coelho, resolver os problemas do Município. Deixa claro que vereador tem condições de sugerir, indicar e pensar junto, mas não pode impor a sua vontade. Inclusive diz que é triste ver que Municípios vizinhos estão tomando atitudes proativas, que de fato vão solucionar os problemas, enquanto Cachoeiro fecha o comércio e deixa a população andar em ônibus lotados. Conta que, diuturnamente, tem atendido as pessoas e que apoia quem trabalha com eventos, visto que essa classe está muito sacrificada e não consegue ser ouvida, mesmo sendo ela uma parcela da sociedade que gera emprego e renda no Município. Ressalta que o setor de eventos não se refere só a festas de

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



casamento e de aniversário, há os corporativos, as feiras e até os que produzem outros eventos. Segue lembrando que a feira do mármore acabou em Cachoeiro e pergunta o que será feito para não deixar morrer a expectativa desse setor. Indaga se o Município vai criar uma semana para falar sobre o mármore e o granito ou se será feito um grande seminário, com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico ouvindo os representantes desse setor. Registra que ficou apavorada por ver as mídias sociais do prefeito serem usadas de forma irregular como ponto de distribuição de aplicativos da Prefeitura. Deixa claro que a página privada de uma pessoa não pode ser o meio de conhecimento de um aplicativo produzido por uma empresa 100% pública, como é a DATACI. Alerta que o aplicativo é de Cachoeiro de Itapemirim, mas no site da Prefeitura é muito difícil encontrar qualquer tipo de informação. Repete que isso não está correto, inclusive diz que vai verificar a legitimidade dessa situação, visto que a DATACI é uma empresa pública; portanto, tudo deve ficar exposto no site da Prefeitura, e não em rede social de personalidade do Município. Diz-se preocupada com a forma da Prefeitura tratar as coisas durante esta pandemia e também chama a atenção para a inoperância do resto da administração municipal, visto que a Secretaria de Fazenda não libera alvarás, a SEMDURB não está finalizando o PDM nem há conselho do PDM funcionando em Cachoeiro. Diante disso, conclui que o isolamento social instaurou também a paralisação dos serviços e da viabilidade econômica do Município. Inclusive menciona que há pessoas que querem trazer indústria de Vitória para Cachoeiro, mas não conseguem, porque a Prefeitura não está atendendo. Diz que há um polo industrial para ser montado, mas o processo deve estar parado em cima da mesa de algum secretário que não é de Cachoeiro nem se importa com o desenvolvimento do Município. Analisa que fechar as repartições públicas e reduzir o funcionamento do comércio não resolvem o problema do Município; em sua opinião, é preciso que todos deem as mãos e pensem em soluções úteis para Cachoeiro de Itapemirim. Dirigindo-se ao Vereador Fassarella, diz concordar que realmente hospital de campanha não resolve o problema, mas destaca também que até hoje não ouviu dizer que foi assinado o convênio com o Governo do Estado para aumentar para vinte o número de leitos de UTI no hospital do Aquidaban. Lembra que não há no Sul do Espírito Santo mais leitos a serem abertos e que o secretário disse que abriu mais vagas do que em um hospital de campanha. Registra inclusive que perguntou ao secretário onde estavam esses leitos, só se fossem na Grande Vitória e no Norte do Estado, porque em Cachoeiro, até agora, ela só viu fechar. / **Rodrigo Sandi:** — Manifesta o seu carinho pelo Vereador Alexandre Bastos, registrando que o colega enfrentou dias difíceis e até ficou internado. Agradece ao Secretário Vander Maciel e à equipe de iluminação pública por terem atendido o seu pedido de troca de seis lâmpadas que estavam queimadas na Rua Waldemir Simões, na subida do Eucalipto. Parabeniza os Secretários Paulo Miranda e Lílian, o prefeito e o pessoal da empresa pela reforma da quadra do Alto Zumbi. Inclusive pede aos moradores que cuidem daquele bem público, pois a Prefeitura não tem como colocar um vigia em cada quadra do Município. Ressalta também que visitou a Rua Baixo Guandu e viu que o muro próximo à Padaria Araújo, justamente onde há casas, não foi concluído, razão pela qual está sendo muito cobrado pelos moradores. Então, pede ao Secretário Paulo Miranda que estude com carinho a possibilidade de finalizar aquele muro, uma vez que a citada rua é a principal do Bairro Alto Zumbi, onde trafegam muitos veículos pequenos, ônibus e caminhões pesados. Salienta ainda que tem recebido várias solicitações de poda de árvores, principalmente para o Bairro Zumbi, mas enfrenta dificuldades quanto a esse tipo de serviço, já que faz as indicações e não é atendido, inclusive registra que pede aos moradores que liguem diretamente para o número 156. Assim, requer que a Secretaria de Meio Ambiente, que é a responsável pela poda de árvores no Município, lhe informe por que tanta dificuldade para atender os vereadores, os quais têm solicitado, com muito respeito e carinho, a execução desse



serviço. Conta que, diante desta pandemia do Covid, um amigo seu, que é proprietário de várias óticas em Cachoeiro, sugeriu que todas as lojas ficassem abertas três dias da semana e fechadas dois dias, parando-se tudo, de maneira a evitar que as pessoas saiam de casa. Ressalta que agora o comércio é dividido em dias pares e ímpares e que isso faz com que haja lojas abertas na cidade durante toda a semana. Deixa registrada essa sugestão de abrir todo o comércio em alguns dias da semana e fechar em outros, pois a divisão de dias não adiantou, visto que o povo continua se aglomerando nas ruas. / **Sílvio Coelho Neto:** — Justifica a sua ausência na sessão anterior, dizendo que teve um problema familiar, envolvendo sua filha e seus netos, os quais estão em isolamento. Chama a atenção de todos para o “Junho Vermelho”, instituído através da Lei 7.572/2018, que visa incentivar a doação de sangue. Comenta que o medo tomou conta da população, mas informa que ela pode agendar, por telefone, a doação de sangue e tomar todos os cuidados necessários para não se contaminar. Quanto à instalação de hospital de campanha e vagas de UTI, lembra que o Vereador Alexandre citou que há leitos de terapia intensiva, mas ele, Sílvio, acredita que não sejam para pacientes com Covid. Inclusive informa que, ontem, recebeu a notícia de que está prevista a abertura de vinte leitos de UTI e aproximadamente quarenta de enfermaria no hospital do Aquidaban. Diz torcer que isso realmente aconteça, de maneira a evitar que pessoas de Cachoeiro tenham que ser transferidas para hospitais de Vitória, o que dificulta a comunicação entre os familiares. Parabeniza a todos os pastores pelo seu dia, comemorado em 14/06. Agradece ao Secretário Paulo Miranda pela reforma do guarda-corpo da ponte de Conduru e informa que está aguardando a iluminação da mesma e também de algumas ruas que foram recuperadas depois dos estragos provocados pela enchente. Elogia o serviço de primeira qualidade que foi feito lá, razão pela qual parabeniza o Alcinério e equipe. Agradece também ao Secretário Vander e ao Subsecretário Joãozinho pela limpeza feita no Distrito de Coutinho e em várias ruas do Bairro Fé e Raça e na Levino Fanzeres, no Bairro Novo Parque. Encerrando o seu discurso, registra o seu abraço ao ex-prefeito de Cachoeiro, José Tasso de Andrade, pelo passamento da Sra. Márcia Brezinski. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Diz que o seu amigo Heraldo Sartório lhe enviou uma mensagem, porque está preocupado, já que, com a última enchente, um barranco desceu na Avenida Newton Braga, no Bairro Arariguaba, e ocupou meia pista, o que pode provocar acidentes, principalmente à noite. Assim, repassa essa indicação ao Prefeito Victor Coelho e ao Secretário Paulo Miranda para que tomem providência quanto à retirada daquela terra, que já está causando vários problemas. Fala também de seu projeto de lei, dispondo sobre material e prazo para as empresas prestadoras de serviço no Município repararem os danos causados nas vias públicas. Comenta que tem recebido reclamações de moradores, dando conta de que as empresas terceirizadas deixam estragos para trás e, às vezes, demoram mais de trinta dias para fazerem o reparo, seja em calçada, na própria via ou até com relação à obra desnivelada. Ressalta que, infelizmente, esse desnível ocorre porque as terceirizadas não usam asfalto de qualidade ou, então, retiram os paralelos e colocam massa asfáltica no lugar, o que acaba afundando e causando danos aos veículos. Frisa que os contribuintes pagam impostos e querem obras de qualidade, sem contar que a empresa não ganha para fazer um reparo e deixar o local pior do que estava. Então, analisa que esse é um projeto importante, pois determina o prazo de sete dias para as empresas repararem os danos deixados para trás e, caso não cumpram isso, sofrerão sanções a serem aplicadas pela AGERSA, que é o órgão que fiscaliza esses trabalhos no Município. / Prosseguindo, teve início a **Ordem do Dia**, sendo realizada a **1ª Discussão** do Projeto de Resolução 04/2020 – Mesa Diretora (Regulamenta o processo legislativo e administrativo eletrônico no âmbito da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que esse projeto visa regulamentar toda a tramitação eletrônica no novo sistema implantado na



Câmara Municipal. Pede aos vereadores que contribuam com esse projeto, ajudando a melhorá-lo ainda mais. Inclusive diz que, mesmo depois de aprovado, se aparecerem novas sugestões, tudo poderá ser adequado, já que se trata de um projeto inovador. Deixa claro que quer fazer o melhor para a Câmara Municipal, juntamente com os membros da Mesa Diretora, os vereadores e os servidores do Poder Legislativo. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Solicita ao presidente que os requerimentos sejam apreciados em bloco. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / Em seguida, **foram aprovados**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **os seguintes Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24/2020 – Delandi Pereira Macedo; **06/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Exmo. Senhor Prefeito, por meio da Secretaria Municipal de Fazenda, lhe informe sobre todos os decretos do ano de 2020 referentes à abertura de créditos suplementares); **07/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Exmo. Senhor Prefeito, por meio da Secretaria Municipal de Comunicação, lhe informe quais e quanto cada veículo de comunicação mencionado no Portal da Transparência recebeu por mês em 2020, definindo os trabalhos realizados por cada um deles, tais como: painéis de led, outdoor, televisão, carro de som, rádio, panfletos, material de papelaria impresso e informativo, faixas de identificação das barreiras sanitárias, posts patrocinados nas redes sociais Instagram, Facebook e Twitter, disparo mecanizado de mensagens e vídeos via WhatsApp e criação de vídeos para mídias sociais); **08/2020 – Alexandre Valdo Maitan** (Requer que o Prefeito Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS, lhe informe sobre as estratégias/medidas adotadas pelo Município em relação ao Covid-19); **09/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira** (Requer que a Secretária Municipal de Saúde, Sra. Luciara Botelho Moraes Jorge, lhe informe se está havendo algum atendimento a suspeitos de Covid-19 na UPA do Marbrasa; caso esteja, qual o procedimento adotado pela citada secretaria. Solicita cópia dos decretos, portarias e atos que determinam como a municipalidade (Secretaria de Saúde) deve agir no que tange ao atendimento a pessoas com suspeita e aos casos confirmados da doença). / Logo após, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Decreto Legislativo 111/2020 – Higner Mansur** (Concede Homenagem à Sra. Wanda Maria da Silva Bravim, e dá outras providências). / Na sequência, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 26/2020 – Poder Executivo** (Autoriza o Poder Executivo Municipal a abertura de crédito especial para inclusão de despesa não prevista na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, e dá outras providências). / **Elio Carlos Silva de Miranda (Secretário):** — Lembra que, na última terça-feira, os vereadores votaram o projeto que transferia a Gerência de Habitação da Secretaria de Desenvolvimento Urbano para a Secretaria de Desenvolvimento Social. Então, destaca que esse projeto de hoje visa transferir também os recursos para a SEMDES. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Explica que o projeto agora faz o remanejamento do recurso para a Secretaria de Desenvolvimento Social. / Posto em votação, **o Projeto de Lei 26/2020**, acima descrito, **foi aprovado** por quatorze votos contra dois do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Bastos Rodrigues, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, Rodrigo Sandi, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. **Votaram contra:** Alexandre Valdo Maitan e Diogo Pereira Lube. / **Segue justificativa de voto: / Diogo Pereira Lube:** — Diz que, anteriormente, votou contra a transferência dessa gerência, porque a justificativa mencionada no projeto não era suficiente para explicar os motivos para tal mudança neste momento de pandemia e já no final do mandato. Assim, registra que não teria como votar agora a favor da transferência de recurso, razão pela

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



qual seguiu o mesmo critério da votação anterior. / Dando continuidade, **foi lido pelo secretário o Projeto de Lei 27/2020 – Poder Executivo** (Dispõe sobre a isenção temporária da contribuição para o custeio dos serviços de iluminação pública – COSIP – das unidades que estejam enquadradas na tarifa social de baixa renda e altera o anexo de metas fiscais pela Lei Municipal 7.788, de 19/12/2019, e dá outras providências). / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Informa que o Vereador Higner Mansur é o presidente da Comissão de Direitos Humanos, mas, como não está podendo comparecer à Câmara, o parecer a esse projeto foi dado pelo colega Antônio Geraldo, que é o suplente. Diz que, se não estiver enganado, esse é um projeto de alcance social, pois trata da isenção, por três meses, da taxa de iluminação pública das famílias inseridas no Programa Bolsa Família. Destaca também que todos os pareceres dados ao citado projeto foram pelo encaminhamento regular da matéria. / Posto em votação, **o Projeto de Lei 27/2020**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / **Edison Valentim Fassarella**: — Registra que o Jathir Moreira lhe telefonou para pedir que os vereadores doem sangue para o Hospital Evangélico, pois o estado de saúde da filha dele se agravou. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Reforça o pedido do Vereador Fassarella e acrescenta que recebeu uma mensagem do Reverendo Isaías, também pedindo que as pessoas doem sangue, visto que, por conta da pandemia, muitas deixaram de fazer essa doação. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião Virtual, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas.